

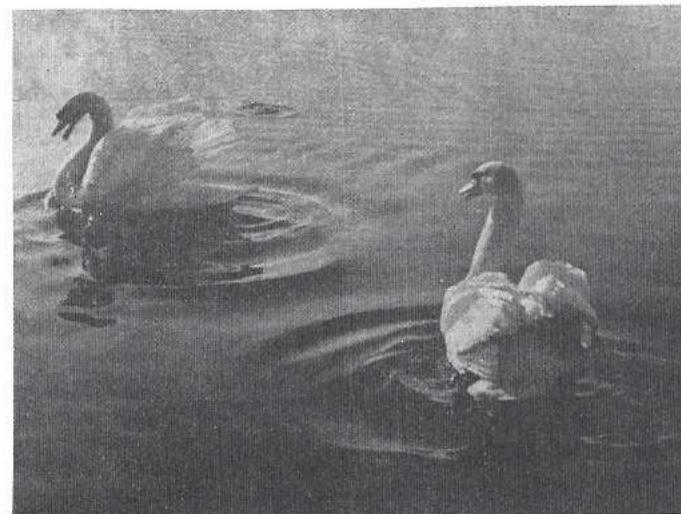
Lembra-te de que os problemas se estendem ao infinito...

Cada ser, cada criatura, cada consciência possuem necessidades diferentes entre si.

* * *

A caridade para com o instrutor não é a mesma que devemos prestar ao aprendiz e a assistência ao homem enfermo não é igual a que nos cabe endereçar ao homem robusto. A essência do bem é uma em suas raízes fundamentais, mas os seus métodos de manifestação variam infinitamente.

Guardemos, pois, o ensinamento da mão direita que deve trabalhar sem a intromissão da esquerda e adotemos o silêncio por soberana medida de equilíbrio, na sementeira de felicidade, em nosso próprio benefício.



LIBERDADE

Na lógica do mundo, encontramos os mais diversos tipos de liberdade, criando, porém, quase sempre deveres tristes e deprimentes.

Nas linhas da luta vulgar, o homem possui a liberdade para a consumação do crime, mas adquire a obrigação de submeter-se à pena que lhe venha a ser cominada pela justiça, a esperá-lo na penitenciária e na reclusão.

Dispõe da liberdade de menosprezar a si próprio, fugir ao trabalho e confiar-se ao vício, mas algema-se ao dever de gravar no próprio corpo os sinais da falência a que se empenhou, candidatando-se ao hospital, quando não desce, aturdido, ao vale da loucura e da morte.

Goza a liberdade de ferir os semelhantes, mas, com isso, aprisiona-se no dever de aceitar o retorno das farpas que atira ao coração do próximo, passando a viver entre doenças e males de toda espécie.

Conta com a liberdade de subtrair-se ao estudo, atendendo às sugestões da preguiça, mas encarca-se na obrigação de suportar a ignorância com todo o seu cortejo de misérias e infortúnios, que acabam coagulando trevas em derredor de seus passos.

Na lógica do Evangelho, porém, encontramos a divina liberdade do espírito.

É a liberdade de nos escravizarmos, qual o próprio Jesus, ao dever do sacrifício pelo bem de todos...

Intervalos

Liberdade de converter o tempo em serviço incessante, e de transformar o ódio e a injúria em amor e bênção...

Liberdade de ajudar sem retribuição, de sofrer sem queixar-se, de construir sem atormentar, de fazer o melhor em favor dos outros no silêncio da humildade e da renúncia que nos aproximam do Céu...

Essa é a única liberdade capaz de fazer-nos dignos da liberdade de sermos livres para a sublime ascenção a Deus.